



## ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

LEI N. \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

***Declara a Batalha de Rima como patrimônio cultural e imaterial de Cáceres, conforme os artigos 30, IX e 215 da Constituição Federal, e os artigos 179, 180, 182 e 183 da Lei Orgânica Municipal, entre outras providências.***

O povo de Cáceres, representado na CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES – MATO GROSSO aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte lei:

**Art. 1º** As Batalhas de Rimas de Cáceres, bem como, suas manifestações artístico-culturais, passam a ser consideradas integrantes do patrimônio cultural imaterial no município.

**Parágrafo único.** Para efeitos desta lei, entende-se como batalha de rima, também nomeadas de batalhas de rap ou rodas de rima, eventos onde dois ou mais rappers competem entre si, através da declamação de versos improvisados como forma de expressão artístico-cultural e de lazer.

**Art. 2º** Para efeitos desta lei consideram-se patrimônio cultural imaterial da Batalha de Rima de Cáceres:

- I - a música, letra e ritmo;
- II - as performances e as expressões;
- III - os eventos;
- IV - rappers e MC's;
- V - suas produtoras e grupos de MC's;
- VI - as histórias sobre as batalhas de rap;
- VII - a Batalha da Duque.

**Parágrafo único.** Outros eventos de batalha poderão ser incluídos no rol do caput, condicionando-se à existência de 2 (dois) anos de ininterrupto funcionamento.

**Art. 3º** A Administração Pública Municipal poderá reservar espaços públicos apropriados e apoiar com a disponibilização de equipamentos e estrutura para a realização de batalhas de rima, garantindo a integridade e existência dos eventos.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 03 de setembro de 2024



Este documento contém anexo, que vai digitalmente assinado nos termos da Lei Nº 14.063/2020.

**PT - Partido dos Trabalhadores**

## JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei visa garantir que batalhas de rima sejam reconhecidas como patrimônio cultural imaterial, destacando sua relevância para a cultura local e sua contribuição para a identidade cultural de Cáceres, e já incluía a Batalha da Duque, mais antigo evento do gênero, no rol do patrimônio.

As batalhas de rima são uma forma de expressão cultural que refletem a identidade e a criatividade dos jovens de Cáceres. Elas promovem a cultura hip-hop, que é um movimento global, mas que se adapta às particularidades locais, criando uma identidade única para a cidade. Segundo a UNESCO, a cultura imaterial é fundamental para a diversidade cultural em um mundo em constante globalização (UNESCO, 2003).

As batalhas de rima oferecem, ainda, uma plataforma para a juventude expressar suas ideias, preocupações e esperanças. Elas promovem a inclusão social, dando voz a grupos que muitas vezes são marginalizados. Estudos mostram que a participação em atividades culturais pode melhorar a autoestima e a coesão social entre os jovens (Baker, S. & Homan, S., 2007).

A prática do rap e das batalhas de rima desenvolve habilidades importantes, como a criatividade, a improvisação, a articulação verbal e o pensamento crítico. De acordo com um estudo publicado na revista "Psychology of Music", a música rap pode ser uma ferramenta educacional eficaz, promovendo o desenvolvimento cognitivo e emocional (Travis Jr., R., 2013).

O reconhecimento das batalhas de rima como patrimônio cultural pode atrair turistas e entusiastas da cultura hip-hop, gerando impacto econômico positivo para a cidade. Eventos culturais são conhecidos por impulsionar o turismo e a economia local, conforme relatado pela Organização Mundial do Turismo (OMT, 2018).

Ao reconhecer as batalhas de rima como patrimônio cultural, a cidade de Cáceres assegura a preservação e continuidade dessa prática cultural. Isso está alinhado com os princípios da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, que destaca a importância de proteger práticas culturais vivas (UNESCO, 2003).

Outras cidades brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro, já reconheceram a importância das batalhas de rima e do movimento hip-hop como patrimônio cultural, o que tem contribuído para a valorização e o fortalecimento dessas manifestações culturais (Prefeitura de São Paulo, 2019).

## BATALHA DA DUQUE

Desde 2017, a Batalha da Duque tem se consolidado como um importante evento cultural em nossa cidade, reunindo jovens de todas as idades em torno da manifestação do rap, dos MCs e da cultura de rua. Este evento não apenas proporciona um espaço de expressão artística e criativa, mas também promove a inclusão social e o fortalecimento dos laços comunitários.

A Batalha da Duque representa uma plataforma onde os jovens podem expressar suas ideias, sentimentos e experiências por meio da música e da poesia, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. Além disso, o evento é um reflexo da diversidade cultural de Cáceres, incorporando elementos da cultura urbana que são fundamentais para a construção da identidade cultural contemporânea.

Reconhecer a Batalha da Duque como patrimônio cultural imaterial é um passo importante para garantir a preservação e valorização desta manifestação cultural, assegurando que ela continue a inspirar e a envolver as futuras gerações. Este reconhecimento também reforça o compromisso do município com a promoção e o apoio às expressões culturais locais, contribuindo para o enriquecimento do patrimônio cultural de Cáceres.

À data do protocolo.

Assinado digitalmente

Vereador Cézare Pastorello  
Partido dos Trabalhadores

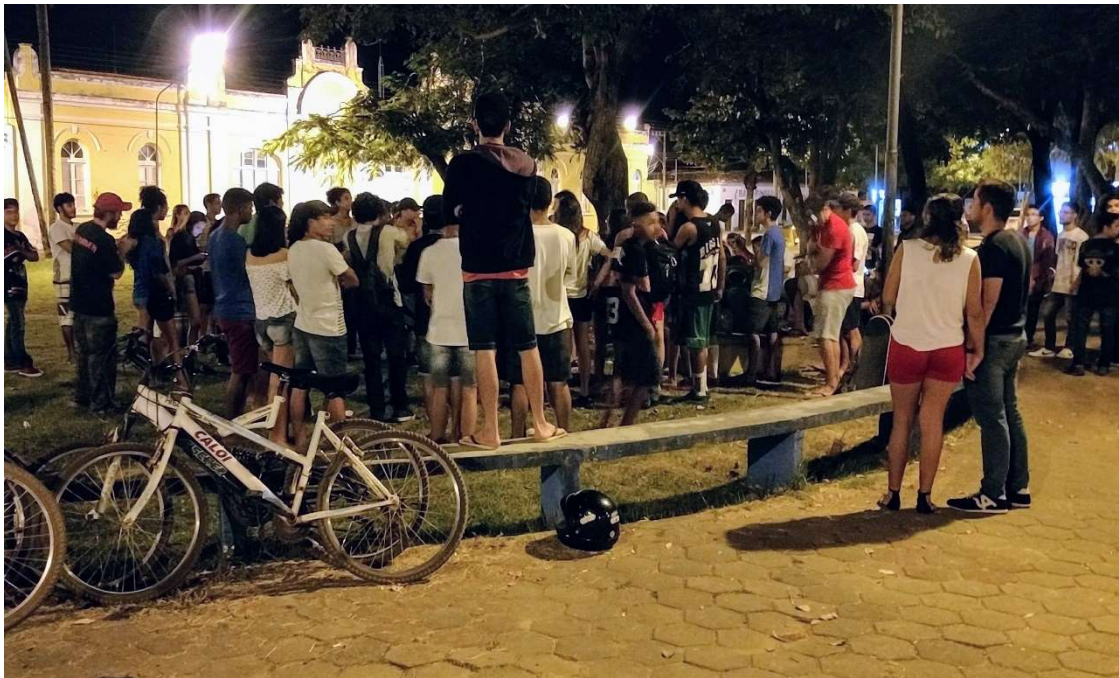
## ANEXO

Escuta só, vou mandar a real,  
Preservar cultura é essencial,  
Nossa identidade, nosso orgulho,  
BDD, desde 2017, é o barulho.

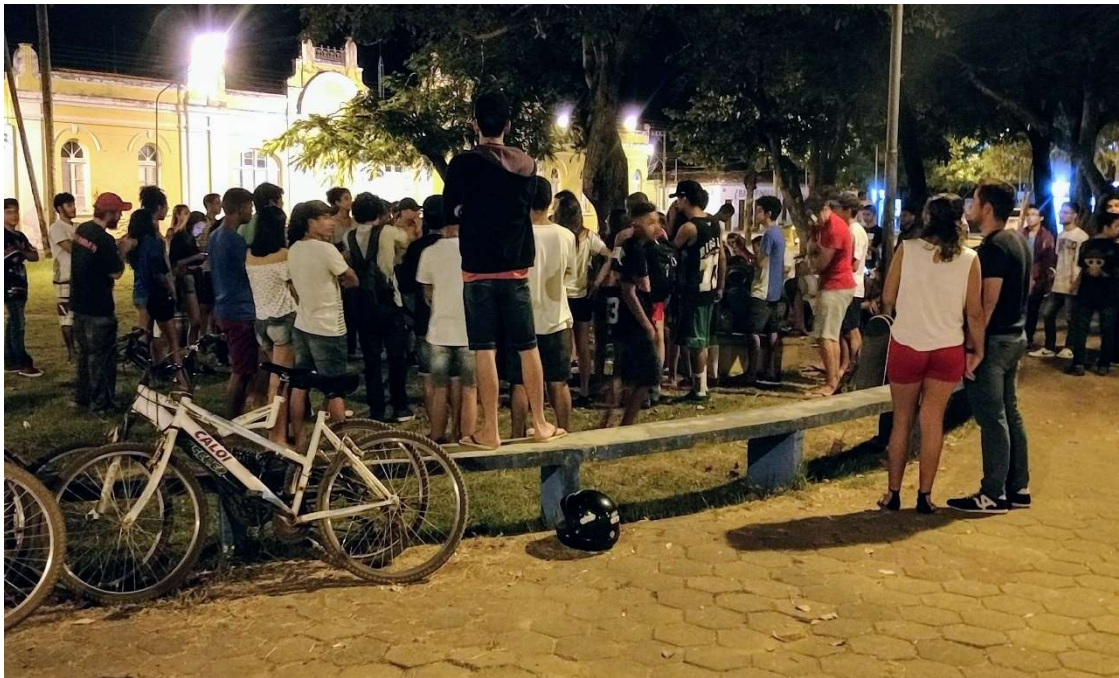
## ACERVO DE 2017











**CÉZARE**  
**PASTORELLO**  
**PT - Partido dos Trabalhadores**